

## MORFOLOGIA DOS GRÃOS DE PÓLEN E ESTIGMA DE *Portea nana* Leme & H.Luther (BROMELIACEAE) ENDÊMICA DA BAHIA

Sara Cristina Santos Oliveira<sup>1</sup>; Railson Alves Correia de Almeida Junior<sup>2</sup>; Lidyanne  
Yuriko Saleme Aona<sup>1</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>2</sup>; Everton Hilo de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, <sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de  
Santana, <sup>3</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura;  
\*saraoliveira.17@hotmail.com

A família Bromeliaceae engloba uma vasta diversidade de espécies distribuídas principalmente nas Américas, apresentando uma variedade de formas, tamanhos e cores, muitas delas com potencial ornamental. O gênero *Portea*, pertencente a esta família, é exclusivamente brasileiro e tem a maior representatividade no estado da Bahia. As inflorescências das espécies de *Portea* são geralmente muito vistosas, compostas, paniculadas, multifloras, possuem eixo central encurtado ou alongado, brácteas florais diminutas, linear-triangulares, na base do pedicelo e menores que este. *Portea nana* é endêmico da Bahia e ocorre nos fragmentos florestais da Mata Atlântica do Sul do estado. Estudos relacionados à morfologia dos grãos de pólen e do estigma são frequentemente utilizados para resolver entraves sistemáticos, contribuindo para o refinamento taxonômico de alguns grupos específicos em Bromeliaceae. Além disso, compreender as características morfológicas dessas estruturas é fundamental para entender os mecanismos reprodutivos e os padrões de polinização, bem como para revelar adaptações evolutivas em diferentes contextos ecológicos. Diante disso, o objetivo deste trabalho, foi avaliar a morfologia dos grãos de pólen e do estigma em *Portea nana*, espécie considerada 'Em perigo' de extinção. A morfologia dos grãos de pólen e estigma foi avaliada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Microscopia de Luz (ML). Dados morfométricos dos grãos de pólen foram obtidos a partir da acetólise láctica fraca (ACLAC 40), enquanto no estigma foram medidas três flores de diferentes plantas, utilizando o programa ImageJ 1.53s. *Portea nana* apresenta grãos de pólen médios, monades, formato esferoidal, simetria circular, heteropolar, pantoporado, variando em seu diâmetro equatorial de  $38,66 \pm 2,29 \mu\text{m}$  a  $53,10 \pm 2,75 \mu\text{m}$  com espessura da exina entre  $2,63 \pm 0,17 \mu\text{m}$ . O estigma é do tipo conduplicado-espiral com papilas estigmáticas tubulares e coloração lilás. Para a morfometria, as médias para comprimento/ diâmetro do estilete foram  $12,22 \pm 1,22 / 0,40 \pm 0,02 \text{ mm}$  e para comprimento/ diâmetro do estigma  $1,87 \pm 0,07 / 1,23 \pm 0,04 \text{ mm}$ . Investigações voltadas à morfologia de estruturas reprodutivas, como pólen e estigma, subsidiam estudos taxonômicos, ações voltadas para a conservação de germoplasma e melhoramento da espécie, além de serem essenciais para a compreensão da diversidade, evolução e reprodução das espécies.

**Palavras-chave:** Bromélia; Taxonomia; Morfologia polínica.

**Agradecimentos:** CAPES; FAPESB, CNPq.